

QUESTÕES SOBRE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Como engajar-se em campanhas que evocam a “proteção ao meio ambiente” sem desconsiderar as evidentes prioridades da luta contra a pobreza e a desigualdade social ou mostrando-se capaz de responder aos propósitos desenvolvimentistas correntes que almejam a rentabilização de capitais em nome da geração de emprego e renda. Em outros termos, como conquistar legitimidade para as questões ambientais, quando, com frequência, a preocupação com o ambiente é apresentada como um obstáculo ao enfrentamento do desemprego e à superação da pobreza?

ACSELRAD, H. Ambientalização das lutas sociais:
o caso do movimento por justiça ambiental.
Estudos Avançados, n. 68, 2010.

1) (ENEM - 2024) No campo, o enfrentamento dos problemas destacados encontra-se no incentivo à criação de

- A) reservas que inibam a utilização do solo para a atividade agrícola.
- B) polos industriais que promovam a ampliação de postos de trabalho.
- C) cooperativas que possibilitem o manejo sustentável dos recursos naturais.
- D) políticas habitacionais que transfiram moradores de mananciais para as cidades.
- E) movimentos comunitários que garantam direitos civis para os povos da floresta.

A mudança do clima nas cidades brasileiras é um desafio de adaptação e equidade. Inundações, alagamentos e ondas de calor são cada vez mais frequentes e intensas. Cidades precisam se adaptar com urgência, a começar pelas áreas e populações mais vulneráveis. Implementar soluções baseadas na natureza de forma sistêmica pode contribuir para a redução de desastres relacionados às mudanças do clima e ainda gerar múltiplos benefícios para a economia, o ambiente e as pessoas.

EVERS, H. et al. **Soluções baseadas na natureza para adaptação em cidades.**

Disponível em: www.wribrasil.org.br. Acesso em: 19 out. 2023 (adaptado).

2) (ENEM - 2023) Qual medida atenua os problemas abordados no texto?

- A) Criação de faixas sinalizadoras.
- B) Incineração de resíduos sólidos.
- C) Implantação de parques públicos.
- D) Verticalização de espaços centrais.
- E) Construção de estacionamentos privados

Nenhum dos quatro blocos de petróleo perto do Parque Ambiental de Abrolhos disponibilizados para leilão atraiu o interesse de empresas. A abertura para a exploração da área, que possui a maior biodiversidade do Atlântico Sul, é contestada na Justiça. Também é alvo de críticas de ambientalistas, que fizeram um protesto em frente ao local do certame. Os blocos não arrematados são incluídos agora na área de oferta permanente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e, caso alguma empresa manifeste interesse, um novo leilão é realizado.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 14 out. 2019 (adaptado).

3) (ENEM - 2025) O protesto sobre a exploração de petróleo na área descrita no texto se justifica pela .

- A) vulnerabilidade do turismo.
- B) fragilidade do ecossistema.
- C) indiferença dos cidadãos.
- D) negligência dos magistrados.
- E) redução do emprego

Tecnologias verdes são a cereja do bolo do debate e normalmente são utilizadas como forma de permitir a continuidade do padrão de vida dos países do Norte por meio do uso mais eficiente de recursos. Mas existe um paradoxo, conhecido como Paradoxo de Jevons, responsável por apontar que o desenvolvimento tecnológico que aumenta a eficiência no uso de um recurso tende a, paradoxalmente, aumentar a taxa de uso desse recurso. Em outras palavras: uma tecnologia “sustentável” para aumentar a eficiência do uso de energia vai,

paradoxalmente, aumentar o uso de energia em si. Ademais, e muito importante ressaltar, para que lojas de roupas na Europa sejam equipadas com tecnologias “sustentáveis”, uma boa dose de matérias-primas, como lítio, precisa ser minerada nos países do Sul. E a mineração é tudo menos “verde” ou “sustentável”.

COLERATO, M. Disponível em: <https://elle.com.br>. Acesso em: 18 out. 2021
(adaptado).

4) (ENEM - 2025) O paradoxo apresentado no texto fundamenta-se na contradição entre:

- A) empresas e ambientalistas.
- B) governo e sociedade.
- C) nações ricas e pobres.
- D) preservação e consumo.
- E) saberes populares e ciência.

A alimentação é uma atividade que envolve muito mais que o ato de comer e a disponibilidade de alimentos. Há uma cadeia de produção, que se inicia no campo, ou antes, na preparação de sementes, mudas e insumos, passando por ciclos, do plantio à colheita, em que elementos da natureza têm um papel crucial, mas que vêm sendo, cada vez mais, envolvidos por questões tecnológicas, financeiras e sociais. Nas etapas produtivas, no campo, as inter-relações com a sustentabilidade parecem claras. De fato, o próprio termo sustentabilidade foi cunhado com forte influência da atividade agrária.

RIBEIRO, H. et al. Alimentação e sustentabilidade. Estudos Avançados, n. 89, 2017
(adaptado)

5) (ENEM - 2025) Com base no texto, uma medida que contribui para a sustentabilidade da alimentação é o

- A) melhoria dos níveis de renda.
- B) manejo das técnicas no cultivo.
- C) manutenção dos padrões de consumo.
- D) ampliação da infraestrutura nas rodovias.
- E) emprego de adubo químico nas lavouras.

GABARITO:

1) C

2) C

3) B

4) D

5) B